



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos das Abelhas				
Título:	Reunião Ordinária N. 37				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	28/08/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	16:00

Pauta da Reunião

10:00h - Abertura da 37ª reunião e aprovação da Ata da reunião anterior

10:15h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Relato sobre a reunião da Ministra Kátia Abreu com os Presidentes das câmaras – Presidente e Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
- Calendário de reuniões 2015
- Situação das entidades infrequentes
- Informes ASPAR

10:30h – Apoio a Ação de Notificação Compulsória sobre incidentes envolvendo as Abelhas e os Agroquímicos para o MAPA – Representante da CBA, José Soares de Aragão

11:00h – Esclarecimentos sobre os termos da Instrução Normativa nº 16, de 23 de junho de 2015 - Coordenador da CGI/DIPOA, Rafael Filipputti

11:30h – Posicionamento da Câmara Setorial sobre a Consulta Pública relativa à proposta de Instrução Normativa que estabelece os Padrões de Identidade e Qualidade de Mel para Uso Industrial. – ABEMEL

11:45h – Posição atual sobre o RIISPOA: apresentação sobre o novo processo de rotulagem proposto na reunião de 23/07/2015 com o DIPOA – ABEMEL

12:00h – Almoço

13:15h – Própolis em diferentes apresentações, produto que precisa ser posicionado dentro do MAPA – ABEMEL

13:30h – Atualização das ações sob a responsabilidade do GT de polinizadores – SINDIVEG, Paula Arigoni

13:50h – Esclarecimentos sobre utilização da LEC – Linha Especial de Crédito – Representante da SPA

14:05h – Esclarecimentos sobre utilização da CPR do Mel

14:15h – Resposta do DIPOA ao ofício sobre **exigência de retirada do óculo** na casa de mel – Unidade de Extração – ABEMEL

14:30h – Eucalipto transgênico – GMO – ABEMEL

14:45h – Apresentação do MMA sobre planejamento de trabalho com as abelhas – MMA – Ceres



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Belchior

15:15h – Estruturação da Câmara Setorial – Presidente

15:30h – Assuntos Gerais

16:00h – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	NÉSIO FERNANDES DE MEDEIROS	FAASC	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	ELOISA CARLA RODRIGUES CARREIRA	ACST/MAPA	PR	
4	CARLOS PAMPLONA REHDER	ABEMEL	PR	
5	SIMONE COULAUD CUNHA	ANVISA	PR	
6	JOSE SOARES DE ARAGAO BRITO	CBA	PR	
7	JONAS ISMAEL JOCHIMS	CNA	PR	
8	VINICIUS ARAÚJO DE CARVALHO	CSMel/CE	PR	
9	ALCINDO ALVES	Faamesp	PR	
10	ERALDO ANGELI	FAERJ	PR	
11	IRONE MARTINS SAMPAIO	OCB	PR	
12	DEMIAN LUBE RODRIGUES CONDE	SEBRAE	PR	
13	LAURO JURGEAITIS	SINDIAPIS	PR	
14	PAULA ARIGONI	SINDIVEG	PR	
15	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR	
16	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	
17	PAULO ROBERTO DE MENEZES	AMESAMPA	PR	
18	AGENOR SAROTORI CASTAGNA	FAASC	CO	
19	ERONDINA M. SENA	BASA	CO	
20	CICERO CLEMENTE DE FREITAS	CBA	CO	
21	RAFAEL FILIPPETTI	DIPOA	CO	
22	ALEXANDRE FERNANDES	DIPOA	CO	
23	CERES BELCHIOR	MMA	CO	
24	RAFAEL ALEX FERREIRA	SINDIVEG	CO	
25	EDMUR FIGUEIREDO JUNIOR	SINDIVEG	CO	
26	LIDIA LAUTOR	SINDIVEG	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da reunião: a 37ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Derivados foi aberta às dez horas e sete minutos do dia 28 de agosto de 2015, na sala de reuniões do 4º andar do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento –



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Brasília-DF, pelo Presidente Nésio Fernandes de Medeiros, que agradeceu a presença de todos e enalteceu o trabalho que tem sido feito por parte da Secretaria da Câmara de forma a deixá-lo muito seguro em função da dedicação e desempenho da equipe.

Aprovação da Ata da 36ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: em seguida, foi passada a palavra ao Secretário Francisco Facundo, que agradeceu ao Presidente pela deferência à sua equipe e mencionou que o propósito da equipe é justamente o de melhor atender à Câmara, solicitando a todos que se apresentassem, para facilitar a dinâmica da reunião, passando aos informes à seguir: **I) Calendário de reuniões 2015 – 38ª RO**, dia 27 de novembro de 2015, em Brasília, a qual foi ratificada. **II) Situação das entidades faltosas** – as frequências das entidades passarão a ser transmitida a cada reunião, lembrando que o regimento interno expressa que a entidade que faltar a três reuniões consecutivas poderá ser excluída do fórum, por deliberação do plenário, deixando claro que o propósito é estimular as entidades a participarem dos trabalhos e não que sejam excluídas do colegiado. Para tanto, dever ser feito contato, consultando sobre o interesse de participação e chamou a atenção dos membros para duas entidades que têm faltado às reuniões: a FETOAPI (já foi feito contato pelo Presidente da CBA, Sr. José Soares de Aragão, que confirmou o interesse desta entidade em continuar a compor a Câmara e passará a participar das reuniões) e SINDUSFARQ (Carlos Pamplona da ABEMEL se comprometeu a realizar contato para saber do interesse da entidade em continuar na composição da Câmara). O Presidente aproveitou a oportunidade dos informes para convidar aos membros para o lançamento da Frente Parlamentar da Apicultura e Meliponicultura no dia 25/11/2015, na Câmara dos Deputados e o Sr. José Soares de Aragão comunicou que a CBA estará convocando aos seus representantes de cada estado para estarem participando do evento. **III) Informes da ASPAR:** o Secretário, Francisco Facundo, apresentou informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>, o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional que são de interesse do setor. Na oportunidade, o Presidente chamou a atenção dos membros para o Projeto de Lei nº 7948/2014, que dispõe sobre o exercício profissional de apicultor e meliponicultor, o qual, da maneira que está a proposto, é considerado totalmente prejudicial à categoria, comentando que sobre este assunto, na última reunião ficou decidido que os representantes do SINDIAPIS, da CNA e do SEBRAE, respectivamente, Lauro Jurgeaitis, Demian Conde e Jonas Jochims elaborariam um documento com o manifesto da Câmara, para ser encaminhado do relator do PL, o qual na oportunidade foi passado à Secretaria da Câmara para circular entre os membros, para conhecimento e manifestação, para posterior envio ao destinatário. **ENCAMINHAMENTO:** encaminhar o posicionamento da Câmara ao relator do PL7948/2014, após as manifestações dos membros do colegiado. Responsável: Secretaria da Câmara. **IV) Relato da reunião da Ministra com os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas:** pronunciamento da senhora Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras, Maria Auxiliadora Domingues de Souza, a qual agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância da realização do encontro com representantes de todos os segmentos que compõem a cadeia. Comentou a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

nova estrutura administrativa do Ministério, onde a CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST é ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, dando maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Comentou a reunião da Ministra com os 36 Presidentes de Câmara, realizada em 13 de agosto, e os pedidos e determinações feitos por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice para escolha de presidentes, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistêmica de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, avaliação do desempenho do MAPA pelos presidentes, criação de novas câmaras, entre outras). Posto isso, a Chefe de Assessoria pediu licença para tratar de outras demandas referentes às demais Câmaras, se colocou à disposição e se retirou.

Esclarecimentos sobre os termos da Instrução Normativa nº 16, de 23 de junho de 2015 – Coordenador da CGI/DIPOA, Rafael Filipputti: o Secretário da Câmara, Francisco Facundo, anunciou e agradeceu a presença dos representantes do DIPOA/SDA/MAPA, Rafael Filipputti e Alexandre Campos, por atenderem ao convite para tratar este tema no âmbito da câmara, passando a palavra ao Filipputti, que agradeceu o convite, informando que a referida IN propõe a regulamentação de diversos setores em relação à Agroindústria e ao pequeno produtor, logo, há a parte que trata de carne, leite, ovos, mel e pescado. Segundo o Sr. Rafael, a estratégia do Departamento para atender a estas propostas de regulamentação é dividir a equipe por área temática e estão se reunindo com equipes especializadas dos serviços estaduais, municipais e pessoas do serviço federal que tenham experiência com o SISBI, para que se alcance uma linha de raciocínio em cima dessa regulamentação, que a princípio está se partindo da regra federal, em conjunto com a regra do SISBI, que é mais flexível e o prazo para entrega dessa proposta de regulamentação é até o mês de dezembro de 2015, para todas as áreas, exceto Leite. Esclareceu que essa parte de responsabilidade do setor é a parte específica e que a parte geral da classificação dos estabelecimentos ainda está em discussão. Concluiu dizendo que, brevemente, após o desenvolvimento de toda a IN, serão feitas normas complementares referentes a cada segmento e que todas as Cadeias Produtivas envolvidas serão convidadas a participação da elaboração final, tanto da norma geral como das específicas. O Presidente agradeceu a participação do Rafael, comentando que todos ficaram satisfeitos com os esclarecimentos, colocando a Câmara Setorial à disposição para o trabalho conjunto, visando às mencionadas regulamentações.

Apresentação do MMA sobre planejamento de trabalho com as abelhas – MMA, Ceres Belchior: o Secretário da Câmara, Francisco Facundo, anunciou e agradeceu a presença da representante do MMA, Ceres Belchior, por atenderem ao convite da câmara, passando-lhe a palavra. Agradecendo a oportunidade, Sra. Ceres trouxe uma apresentação sobre Polinização e Polinizadores, segundo o ponto de vista do MMA, que aborda a importância das abelhas para o meio ambiente, mostrando também que cerca de 75% das



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

culturas para alimentação humana dependem direta ou indiretamente de plantas polinizadas ou beneficiadas pela polinização animal. A apresentação abordou também o declínio na população de polinizadores, que pode ser atribuído à perda de ambientes naturais, ao uso indiscriminado de pesticidas, patógenos e mudanças bruscas de temperatura. Desde a década de 1970, o declínio das populações de abelhas (especialmente *Apis mellifera*) tem preocupado os pesquisadores e tomadores de decisão em vários países. Comentou que o livro “*The Forgotten Pollinators* (Os polinizadores esquecidos)” foi um grande suporte para a divulgação do tema nos EUA, em 1996, por iniciativa do Brasil, a CDB propôs que o tema “polinizadores” tivesse um programa especial “Polinizadores do Brasil”, que é coordenado internacionalmente pela FAO, com o apoio de sete países (África do Sul, Gana, Nepal, Brasil, Índia PNUMA e no Brasil é coordenado pelo MMA, com o apoio do FUNBIO, contando com a participação do Paquistão e Quênia). Para maiores informações, o projeto pode ser acessado através do link: <http://www.polinizadoresdobrasil.org.br/index.php/pt/> e esta apresentação completa. Foi ressaltado que as pesquisas sobre o risco de extinção de algumas espécies foram feitas baseadas na natureza, contando com a participação de muitos apicultores na preservação das abelhas. Ceres ressaltou a importância de existir um cadastro para a localização desses apicultores. O Presidente, então, sugeriu que o MMA organizasse um evento para apresentar esta opção do cadastro a esses profissionais. Aproveitando o assunto, o representante o SEBRAE, Demian Conde, sugeriu que a CBA coloque alguém da área para estar orientando sobre o referido cadastro nos eventos que a Confederação organizar nos estados. Manifestando-se sobre o assunto, o Sr. Aragão, representante da CBA, disse que irá comunicar o assunto ao Secretário da Confederação que deverá procurar a Sra. Ceres para iniciar uma ação sobre o andamento dessa proposta, ressaltando que quando se for realizar o estudo sobre as abelhas deve consultar a CBA e as federações para que estes indiquem apicultores ou meliponicultores para que os estudos sejam feitos com ambientes naturais e também dos criadores, e que o MMA poderia usar o cadastro dos apicultores para fazer estudos. Em resposta, a Ceres solicitou que os membros se organizem sobre este assunto para ela ter condições de levar o tema aos seus superiores e oportunamente trazer uma posição aos membros da Câmara. Esta apresentação completa encontra-se no site das Câmaras: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

ENCAMINHAMENTO: elaborar ofício solicitando à CNA a criação de um projeto para analisar o potencial econômico da polinização das 10 culturas agrícolas do Brasil com maior relevância econômica. **Responsável:** Carlos Pamplona, da ABEMEL.

Apoio a Ação de Notificação Compulsória sobre incidentes envolvendo as Abelhas e os Agroquímicos para o MAPA – CBA - José Soares de Aragão: o Sr. Aragão fez a leitura da Circular Informativa nº 16/2015 (entregue a Secretaria da câmara), que a CBA enviou às suas filiadas, onde consta um resumo das discussões levantadas, ordenadas e deliberadas conjuntamente com a Comissão Técnica Científica daquela Confederação,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

pedindo apoio da Câmara para que seja encaminhado documento ao MAPA e ao MMA, solicitando a implementação ou criação do Serviço de Notificação Compulsória para o registro de ocorrências da mortalidade das abelhas e por extensão, dos insetos polinizadores, que também contribuem para a recomposição da flora e dos diversos biomas para o enriquecimento do pasto das próprias abelhas, tendo o pedido da CBA sido aprovado pelo plenário, ficando seu Presidente, com a incumbência de fazer os ajustes no documento apresentado – a Circular Informativa - e posteriormente encaminhar à Secretaria da Câmara, para as devidas providências de encaminhamento. Na sequência, Aragão também falou sobre uma proposta das reivindicações da meliponicultura, solicitando a revisão da Resolução CONAMA nº 346/2004, aprovada na primeira reunião da CSMel deste ano e da necessidade de encaminhamento de ofício ao MMA, sobre o assunto. **ENCAMINHAMENTO 1:** encaminhar, ao MAPA e MMA, solicitação de a implementação ou criação do Serviço de Notificação Compulsória para o registro de ocorrências da mortalidade das abelhas. Responsável pela elaboração dos 2 documentos: Aragão da CBA. Responsável pelo encaminhamento: Secretário Francisco Facundo. **ENCAMINHAMENTO 2:** encaminhar ofício ao MMA, solicitando a revisão da Resolução CONAMA nº 346/2004. Responsável pela elaboração dos 2 documentos: Aragão da CBA. Responsável pelo encaminhamento: Secretário Francisco Facundo.

Atualização das ações sob a responsabilidade do GT de polinizadores – SINDIVEG, Paula Arigoni: a Sra. Paula Arigoni iniciou sua apresentação relatando sobre o projeto 0800, que está em fase de divulgação, o qual foi posto em operação no dia 22 de junho de 2015 e recebeu o nome de “Colmeia Viva”. O projeto, que inicialmente é restrito ao estado de São Paulo, conta com a participação da Unesp e UFSCar, e prevê o levantamento de dados sobre a mortalidade de abelhas com um mapeamento inédito dos fatores que contribuem para a perda de colmeias e abelhas. Por meio de um 0800, agricultores, apicultores, meliponicultores e suas associações têm um canal de comunicação exclusivo onde poderão sinalizar para a equipe do projeto os casos de perda de colmeias na sua região, dará origem a um Plano de Ação Nacional voltado às boas práticas de aplicação dos defensivos agrícolas para uma relação mais harmoniosa e produtiva entre apicultura e agricultura. Para participar, o agricultor deverá ligar gratuitamente para – 0800.771.8000 (7h às 19h, todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados) e relatar os casos de perdas de abelhas e colmeias, incidentes e localização de colmeias não identificadas, passarão por um cadastro, o atendente analisará o caso, dará instruções e agendará a visita de campo. Concluindo, Paula Arigoni agradeceu a atenção de todos e se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. Esta apresentação estará completa no site das Câmaras: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Própolis em diferentes apresentações, produto que precisa ser posicionado dentro do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

MAPA – Abemel, Carlos Pamplona: o representante da ABEMEL, Carlos Pamplona esclareceu que existem dois motivos básicos para este assunto ser tratado neste encontro: o primeiro é que para comercializar produtos com a China é necessário ter vendas nacionais; o segundo é que dois associados da ABEMEL foram proibidos de comercializar suas cápsulas registradas no MAPA, por causa de uma Nota Técnica da ANVISA, que saiu sobre produtos contendo própolis, a qual expressa que o consumo de produto em cápsulas se faz mediante indicação terapêutica. Portanto, existe a necessidade de se pleitear que a Própolis, seja registrada no MAPA como alimento, sem indicação terapêutica e que se possa trabalhar com a substância em diversas fórmulas para poder alcançar as necessidades dos consumidores. A representante da ANVISA, Simone Cunha, falou sobre as complicações da interface com o MAPA, pois a classificação da Própolis em cápsula, dentro do Ministério é considerada como medicamento e todas as referências que se fazem sobre a substância é exclusivamente sobre sua indicação terapêutica. Sobre a questão da cápsula, Simone explicou que existem vários alimentos que são consumidos em cápsulas e que eles são registrados na gerência de alimentos da ANVISA, não no MAPA, pois a partir do momento em que se encapsula um alimento, esse produto passa a ser competência da ANVISA e não do MAPA, acrescentando que a empresa que deseja fazer essa comercialização, deverá submeter à ANVISA, um dossiê de registro desse produto e concluiu falando sobre as dificuldades de entendimentos relativas às atribuições do MAPA e ANVISA sobre determinados produtos, observando a necessidade de entendimentos entre os 2 órgãos para tratar a questão do estabelecimento de competências, sugerindo a criação de um grupo de trabalhos para discutir este tema. Esta apresentação estará completa no site das Câmaras, através do link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

ENCAMINHAMENTO: encaminhar ofício ao MAPA, propondo que esse crie um GT, composto pelo MAPA, ANVISA, CBA e ABEMEL, para tratar deste assunto.

Responsável: Carlos Pamplona da ABEMEL.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Abertura da reunião: a 37ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Derivados foi aberta às dez horas e sete minutos do dia 28 de agosto de 2015, na



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sala de reuniões do 4º andar do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Brasília-DF, pelo Presidente Nésio Fernandes de Medeiros, que agradeceu a presença de todos e enalteceu o trabalho que tem sido feito por parte da Secretaria da Câmara de forma a deixá-lo muito seguro em função da dedicação e desempenho da equipe.

Aprovação da Ata da 36ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: em seguida, foi passada a palavra ao Secretário Francisco Facundo, que agradeceu ao Presidente pela deferência à sua equipe e mencionou que o propósito da equipe é justamente o de melhor atender à Câmara, solicitando a todos que se apresentassem, para facilitar a dinâmica da reunião, passando aos informes à seguir: **I) Calendário de reuniões 2015 – 38ª RO**, dia 27 de novembro de 2015, em Brasília, a qual foi ratificada. **II) Situação das entidades faltosas** – as frequências das entidades passarão a ser transmitida a cada reunião, lembrando que o regimento interno expressa que a entidade que faltar a três reuniões consecutivas poderá ser excluída do fórum, por deliberação do plenário, deixando claro que o propósito é estimular as entidades a participarem dos trabalhos e não que sejam excluídas do colegiado. Para tanto, dever ser feito contato, consultando sobre o interesse de participação e chamou a atenção dos membros para duas entidades que têm faltado às reuniões: a FETOAPI (já foi feito contato pelo Presidente da CBA, Sr. José Soares de Aragão, que confirmou o interesse desta entidade em continuar a compor a Câmara e passará a participar das reuniões) e SINDUSFARQ (Carlos Pamplona da ABEMEL se comprometeu a realizar contato para saber do interesse da entidade em continuar na composição da Câmara). O Presidente aproveitou a oportunidade dos informes para convidar aos membros para o lançamento da Frente Parlamentar da Apicultura e Meliponicultura no dia 25/11/2015, na Câmara dos Deputados e o Sr. José Soares de Aragão comunicou que a CBA estará convocando aos seus representantes de cada estado para estarem participando do evento. **III) Informes da ASPAR:** o Secretário, Francisco Facundo, apresentou informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>, o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional que são de interesse do setor. Na oportunidade, o Presidente chamou a atenção dos membros para o Projeto de Lei nº 7948/2014, que dispõe sobre o exercício profissional de apicultor e meliponicultor, o qual, da maneira que está a proposto, é considerado totalmente prejudicial à categoria, comentando que sobre este assunto, na última reunião ficou decidido que os representantes do SINDIAPIS, da CNA e do SEBRAE, respectivamente, Lauro Jurgeaitis, Demian Conde e Jonas Jochims elaborariam um documento com o manifesto da Câmara, para ser encaminhado do relator do PL, o qual na oportunidade foi passado à Secretaria da Câmara para circular entre os membros, para conhecimento e manifestação, para posterior envio ao destinatário. **ENCAMINHAMENTO:** encaminhar o posicionamento da Câmara ao relator do PL7948/2014, após as manifestações dos membros do colegiado. Responsável: Secretaria da Câmara. **IV) Relato da reunião da Ministra com os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas:** pronunciamento da senhora Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras, Maria Auxiliadora Domingues



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de Souza, a qual agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância da realização do encontro com representantes de todos os segmentos que compõem a cadeia. Comentou a nova estrutura administrativa do Ministério, onde a CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST é ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, dando maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Comentou a reunião da Ministra com os 36 Presidentes de Câmara, realizada em 13 de agosto, e os pedidos e determinações feitos por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice para escolha de presidentes, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistêmica de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, avaliação do desempenho do MAPA pelos presidentes, criação de novas câmaras, entre outras). Posto isso, a Chefe de Assessoria pediu licença para tratar de outras demandas referentes às demais Câmaras, se colocou à disposição e se retirou.

Esclarecimentos sobre os termos da Instrução Normativa nº 16, de 23 de junho de 2015 – Coordenador da CGI/DIPOA, Rafael Filipputti: o Secretário da Câmara, Francisco Facundo, anunciou e agradeceu a presença dos representantes do DIPOA/SDA/MAPA, Rafael Filipputti e Alexandre Campos, por atenderem ao convite para tratar este tema no âmbito da câmara, passando a palavra ao Filipputti, que agradeceu o convite, informando que a referida IN propõe a regulamentação de diversos setores em relação à Agroindústria e ao pequeno produtor, logo, há a parte que trata de carne, leite, ovos, mel e pescado. Segundo o Sr. Rafael, a estratégia do Departamento para atender a estas propostas de regulamentação é dividir a equipe por área temática e estão se reunindo com equipes especializadas dos serviços estaduais, municipais e pessoas do serviço federal que tenham experiência com o SISBI, para que se alcance uma linha de raciocínio em cima dessa regulamentação, que a princípio está se partindo da regra federal, em conjunto com a regra do SISBI, que é mais flexível e o prazo para entrega dessa proposta de regulamentação é até o mês de dezembro de 2015, para todas as áreas, exceto Leite. Esclareceu que essa parte de responsabilidade do setor é a parte específica e que a parte geral da classificação dos estabelecimentos ainda está em discussão. Concluiu dizendo que, brevemente, após o desenvolvimento de toda a IN, serão feitas normais complementares referentes a cada segmento e que todas as Cadeias Produtivas envolvidas serão convidadas a participação da elaboração final, tanto da norma geral como das específicas. O Presidente agradeceu a participação do Rafael, comentando que todos ficaram satisfeitos com os esclarecimentos, colocando a Câmara Setorial à disposição para o trabalho conjunto, visando às mencionadas regulamentações.

Apresentação do MMA sobre planejamento de trabalho com as abelhas – MMA, Ceres Belchior: o Secretário da Câmara, Francisco Facundo, anunciou e agradeceu a presença da representante do MMA, Ceres Belchior, por atenderem ao convite da câmara, passando-lhe a palavra. Agradecendo a oportunidade, Sra. Ceres trouxe uma apresentação sobre Polinização e Polinizadores, segundo o ponto de vista do MMA, que aborda a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

importância das abelhas para o meio ambiente, mostrando também que cerca de 75% das culturas para alimentação humana dependem direta ou indiretamente de plantas polinizadas ou beneficiadas pela polinização animal. A apresentação abordou também o declínio na população de polinizadores, que pode ser atribuído à perda de ambientes naturais, ao uso indiscriminado de pesticidas, patógenos e mudanças bruscas de temperatura. Desde a década de 1970, o declínio das populações de abelhas (especialmente *Apis mellifera*) tem preocupado os pesquisadores e tomadores de decisão em vários países. Comentou que o livro “*The Forgotten Pollinators* (Os polinizadores esquecidos)” foi um grande suporte para a divulgação do tema nos EUA, em 1996, por iniciativa do Brasil, a CDB propôs que o tema “polinizadores” tivesse um programa especial “Polinizadores do Brasil”, que é coordenado internacionalmente pela FAO, com o apoio de sete países (África do Sul, Gana, Nepal, Brasil, Índia PNUMA e no Brasil é coordenado pelo MMA, com o apoio do FUNBIO, contando com a participação do Paquistão e Quênia). Para maiores informações, o projeto pode ser acessado através do link: <http://www.polinizadoresdobrasil.org.br/index.php/pt/> e esta apresentação completa. Foi ressaltado que as pesquisas sobre o risco de extinção de algumas espécies foram feitas baseadas na natureza, contando com a participação de muitos apicultores na preservação das abelhas. Ceres ressaltou a importância de existir um cadastro para a localização desses apicultores. O Presidente, então, sugeriu que o MMA organizasse um evento para apresentar esta opção do cadastro a esses profissionais. Aproveitando o assunto, o representante o SEBRAE, Demian Conde, sugeriu que a CBA coloque alguém da área para estar orientando sobre o referido cadastro nos eventos que a Confederação organizar nos estados. Manifestando-se sobre o assunto, o Sr. Aragão, representante da CBA, disse que irá comunicar o assunto ao Secretário da Confederação que deverá procurar a Sra. Ceres para iniciar uma ação sobre o andamento dessa proposta, ressaltando que quando se for realizar o estudo sobre as abelhas deve consultar a CBA e as federações para que estes indiquem apicultores ou meliponicultores para que os estudos sejam feitos com ambientes naturais e também dos criadores, e que o MMA poderia usar o cadastro dos apicultores para fazer estudos. Em resposta, a Ceres solicitou que os membros se organizem sobre este assunto para ela ter condições de levar o tema aos seus superiores e oportunamente trazer uma posição aos membros da Câmara. Esta apresentação completa encontra-se no site das Câmaras: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

ENCAMINHAMENTO: elaborar ofício solicitando à CNA a criação de um projeto para analisar o potencial econômico da polinização das 10 culturas agrícolas do Brasil com maior relevância econômica. **Responsável:** Carlos Pamplona, da ABEMEL.

Apoio a Ação de Notificação Compulsória sobre incidentes envolvendo as Abelhas e os Agroquímicos para o MAPA – CBA - José Soares de Aragão: o Sr. Aragão fez a leitura da Circular Informativa nº 16/2015 (entregue a Secretaria da câmara), que a CBA enviou às suas filiadas, onde consta um resumo das discussões levantadas, ordenadas e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

deliberadas conjuntamente com a Comissão Técnica Científica daquela Confederação, pedindo apoio da Câmara para que seja encaminhado documento ao MAPA e ao MMA, solicitando a implementação ou criação do Serviço de Notificação Compulsória para o registro de ocorrências da mortalidade das abelhas e por extensão, dos insetos polinizadores, que também contribuem para a recomposição da flora e dos diversos biomas para o enriquecimento do pasto das próprias abelhas, tendo o pedido da CBA sido aprovado pelo plenário, ficando seu Presidente, com a incumbência de fazer os ajustes no documento apresentado – a Circular Informativa - e posteriormente encaminhar à Secretaria da Câmara, para as devidas providências de encaminhamento. Na sequência, Aragão também falou sobre uma proposta das reivindicações da meliponicultura, solicitando a revisão da Resolução CONAMA nº 346/2004, aprovada na primeira reunião da CSMel deste ano e da necessidade de encaminhamento de ofício ao MMA, sobre o assunto. **ENCAMINHAMENTO 1:** encaminhar, ao MAPA e MMA, solicitação de a implementação ou criação do Serviço de Notificação Compulsória para o registro de ocorrências da mortalidade das abelhas. Responsável pela elaboração dos 2 documentos: Aragão da CBA. Responsável pelo encaminhamento: Secretário Francisco Facundo. **ENCAMINHAMENTO 2:** encaminhar ofício ao MMA, solicitando a revisão da Resolução CONAMA nº 346/2004. Responsável pela elaboração dos 2 documentos: Aragão da CBA. Responsável pelo encaminhamento: Secretário Francisco Facundo.

Atualização das ações sob a responsabilidade do GT de polinizadores – SINDIVEG, Paula Arigoni: a Sra. Paula Arigoni iniciou sua apresentação relatando sobre o projeto 0800, que está em fase de divulgação, o qual foi posto em operação no dia 22 de junho de 2015 e recebeu o nome de “Colmeia Viva”. O projeto, que inicialmente é restrito ao estado de São Paulo, conta com a participação da Unesp e UFSCar, e prevê o levantamento de dados sobre a mortalidade de abelhas com um mapeamento inédito dos fatores que contribuem para a perda de colmeias e abelhas. Por meio de um 0800, agricultores, apicultores, meliponicultores e suas associações têm um canal de comunicação exclusivo onde poderão sinalizar para a equipe do projeto os casos de perda de colmeias na sua região, dará origem a um Plano de Ação Nacional voltado às boas práticas de aplicação dos defensivos agrícolas para uma relação mais harmoniosa e produtiva entre apicultura e agricultura. Para participar, o agricultor deverá ligar gratuitamente para – 0800.771.8000 (7h às 19h, todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados) e relatar os casos de perdas de abelhas e colmeias, incidentes e localização de colmeias não identificadas, passarão por um cadastro, o atendente analisará o caso, dará instruções e agendará a visita de campo. Concluindo, Paula Arigoni agradeceu a atenção de todos e se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. Esta apresentação estará completa no site das Câmaras: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Própolis em diferentes apresentações, produto que precisa ser posicionado dentro do MAPA – Abemel, Carlos Pamplona: o representante da ABEMEL, Carlos Pamplona esclareceu que existem dois motivos básicos para este assunto ser tratado neste encontro: o primeiro é que para comercializar produtos com a China é necessário ter vendas nacionais; o segundo é que dois associados da ABEMEL foram proibidos de comercializar suas cápsulas registradas no MAPA, por causa de uma Nota Técnica da ANVISA, que saiu sobre produtos contendo própolis, a qual expressa que o consumo de produto em cápsulas se faz mediante indicação terapêutica. Portanto, existe a necessidade de se pleitear que a Própolis, seja registrada no MAPA como alimento, sem indicação terapêutica e que se possa trabalhar com a substância em diversas fórmulas para poder alcançar as necessidades dos consumidores. A representante da ANVISA, Simone Cunha, falou sobre as complicações da interface com o MAPA, pois a classificação da Própolis em cápsula, dentro do Ministério é considerada como medicamento e todas as referências que se fazem sobre a substância é exclusivamente sobre sua indicação terapêutica. Sobre a questão da cápsula, Simone explicou que existem vários alimentos que são consumidos em cápsulas e que eles são registrados na gerência de alimentos da ANVISA, não no MAPA, pois a partir do momento em que se encapsula um alimento, esse produto passa a ser competência da ANVISA e não do MAPA, acrescentando que a empresa que deseja fazer essa comercialização, deverá submeter à ANVISA, um dossiê de registro desse produto e concluiu falando sobre as dificuldades de entendimentos relativas às atribuições do MAPA e ANVISA sobre determinados produtos, observando a necessidade de entendimentos entre os 2 órgãos para tratar a questão do estabelecimento de competências, sugerindo a criação de um grupo de trabalhos para discutir este tema. Esta apresentação estará completa no site das Câmaras, através do link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

ENCAMINHAMENTO: encaminhar ofício ao MAPA, propondo que esse crie um GT, composto pelo MAPA, ANVISA, CBA e ABEMEL, para tratar deste assunto.

Responsável: Carlos Pamplona da ABEMEL.

Esclarecimento sobre a utilização da LEC – Linha de Especial de Crédito – Representante da SPA: Pamplona pediu esclarecimentos sobre o fato de existir a citada Linha Especial de Crédito, mas que no momento da solicitação é sabido que não existe recurso. O representante da SPA, João Salomão Fagundes, apresentou uma breve exposição sobre 2 (duas) linhas de financiamento disponíveis para o mel: a primeira é o Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016, com um volume ainda maior de recursos que nos anos anteriores, com especial atenção ao custeio e à comercialização da safra, visando atender o médio produtor rural. São investimentos estratégicos para que o País possa continuar aumentando a sua produção e garantir a oferta de alimentos de qualidade, com preço justo. O segundo é o Crédito Rural, que abrange recursos destinados a custeio, investimento ou comercialização. As suas regras, finalidades e condições estão



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR), elaborado pelo Banco Central do Brasil. Essas normas são seguidas por todos os agentes que compõem o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), como bancos e cooperativas de crédito. Concluiu sua apresentação dizendo que em outros setores estão surgindo à mesma reclamação que Carlos fez e disse que será questionado junto ao Banco do Brasil e este assunto será pautado para próximas reuniões. Esta apresentação estará disponível no site das Câmaras: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

DECISÃO: encaminhar mensagem eletrônica, diretamente para o Salomão, relatando as dificuldades em acessar a LEC – Linha Especial de Crédito, para que ele possa verificar o caso junto aos agentes financeiros. **Responsável:** Carlos Pamplona.

Esclarecimentos sobre utilização da CPR do Mel: Pamplona, ainda, pediu orientações para ser criada uma CPR para o mel, no que João Salomão explicou que a CPR é um título que pode ser emitido por produtores rurais, suas cooperativas de produção e associações, com a finalidade de obtenção de recursos para desenvolver sua produção ou empreendimento, esclarecendo que o objetivo é antecipar recursos ao produtor, e que as operações são realizadas com base no preço de referência do produto, acrescentando que a dificuldade de trabalhar este instrumento para o Mel, é que este produto não tem um preço de referência. Carlos Pamplona informou que hoje se tem como referência oficial o preço **FOB** (*Free on board*), que é o preço por Kg exportado no Porto de Santos, então foi decidido que será usada essa prerrogativa para tentar criar a CPR do Mel.

DECISÃO: o representante da ABEMEL irá solicitar uma operação de crédito, nessa modalidade, junto ao banco e informar o resultado ao Salomão, via e-mail, para que o mesmo possa verificar a situação junto a quem de direito.

Posicionamento da Câmara Setorial sobre a Consulta Pública relativa à proposta de Instrução Normativa que estabelece os padrões de identidade e qualidade de mel para uso industrial – ABEMEL: o Secretário da Câmara lembrou que a proposta de Revisão do Regulamento Técnico dos Padrões de Identidade e Qualidade de Mel para Uso Industrial, foi apresentada, por representante do DIPOA/SDA/MAPA, por ocasião da 33ª reunião ordinária da Câmara Setorial, quando foi instituído um Grupo de Trabalho – GT, com a responsabilidade de analisar e propor contribuições ao MAPA, tendo a proposta resultante do trabalho do GT, sido encaminhada, eletronicamente, em 26.08.2015 e fisicamente em 02.09, através do ofício nº 002/2014/CSMEL, ao Departamento competente, para análise. Em 10.09.2014 foi realizada reunião, pelo Departamento competente, com representantes do GT da Câmara Setorial, visando à elaboração da minuta a ser anexada ao processo, em trâmite para a CONJUR, para posterior publicação de Consulta Pública, a qual foi publicada, por meio da Portaria nº 50/2015, no dia 03 de julho de 2015, pelo prazo de 60 dias, acrescentando que a Câmara terá nova oportunidade a apresentar novas contribuições, se assim desejarem, na sequência passando a palavra ao



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

representante da ABEMEL, Sr. Carlos Pamplona, o qual informou que o tema foi bem trabalhado junto ao MAPA e as sugestões apresentadas pelos representantes do setor, foram atendidas, em quase sua totalidade, acrescentando que a Câmara Setorial está de acordo com o texto da Portaria nº 50, submetida à Consulta Pública, sugerindo apenas que seja incluída na mesma, para casos somente com potencial de mel falsificado, a análise de carbono 13 e 14, que deverá ser desenvolvida pelo Lanagro. A apresentação estará disponível no site das Câmaras: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

ENCAMINHAMENTO: encaminhar ofício ao DIPOA, contendo o posicionamento da Câmara Setorial, sugerindo apenas que seja incluída na mesma, para casos somente com potencial de mel falsificado, a análise de carbono 13 e 14, que deverá ser desenvolvida pelo Lanagro. **Responsável:** Carlos Pamplona da ABEMEL.

Estruturação da Câmara Setorial – Presidente: o Presidente comentou sobre as dificuldades que existem de deslocamento diante de várias solicitações que a Câmara recebe (eventos, reuniões, etc), lembrando que nem o Presidente e nem os membros têm despesas custeadas. Falou sobre a necessidade de haver uma estruturação mínima na Câmara, citando como exemplo, uma secretária, pois os encaminhamentos têm sido feitos gentilmente pela assessoria da Câmara, que não tem o dever e nem o conhecimento da área para fazê-lo. Deixou o comentário para reflexão dos membros e passou ao item seguinte da pauta.

Posição atual sobre o RIISPOA: apresentação sobre o novo processo de rotulagem proposto na reunião de 23/07/2015 com o DIPOA – ABEMEL: o Secretário fez uma breve contextualização do assunto, informando que no dia 22/06/2015 recebeu o Memo/189 do DIPOA, solicitando das Câmaras da área animal até o dia 03/07/2015, sugestões aos artigos do RIISPOA que tratam do registro de produtos de origem animal e em seguida passou a palavra ao Sr. Carlos Pamplona da Abemel, que completou informando que no dia 06/05 foi publicado o Decreto que altera o texto do RIISPOA atual quanto a Inspeção permanente e agilidade para equivalência com o SISB, no dia 23/07/2015. O Setor participou da reunião DIPOA/MAPA sobre mudança quanto a registro de produtos de origem animal e terá depósito do rótulo e processo produtivo para os produtos com IN no SIGSIF (Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal), o entreposto não precisa mais esperar aprovar, será aprovado o processo produtivo de cada produto e os demais produtos serão registrados no DIPOA, caso tenha um produto fora da legislação será cancelado registro, acrescentando que em face disto, haverá maior responsabilidade para as empresas, que precisam cada vez mais, trabalhar com maior profissionalismo e conhecer bem as legislações vigentes. Essas informações podem ser acessadas no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Resposta do DIPOA ao ofício sobre exigência de retirada do óculo na casa de mel – Unidade de Extração – Presidente Nésio; o Presidente informou que recebeu, da Secretaria da câmara, a Informação nº 0383/2015/DILEI/CGI/DIPOA, datada de 22 de junho, contendo a resposta ao tema em comento, feita através do ofício nº 002/2015 deste colegiado, comentando que em sua opinião a resposta constante do referido memorando não atende os anseios da câmara, pois a decisão sobre a exigência ou não do “OCULO”, fica a critério de cada fiscal. Comentou que houve uma reunião com o Secretário da SDA, Sr. Décio Coutinho, que solicitou um melhor estudo de outros países e riscos que podem ser vinculados a esta exigência, por pesquisadores do assunto e remeter nova solicitação e também solicitou que o Setor ratificasse via ofício, que sua solicitação não foi atendida através dessa resposta do DIPOA. As informações podem ser acessadas no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

ENCAMINHAMENTO: elaborar novo ofício a SDA comunicando a insuficiência da resposta sobre a exigência de retirada do óculo na casa de mel e solicitando um novo posicionamento daquele Departamento. **Responsável:** Presidente da Câmara, Nésio Medeiros.

Eucalipto transgênico – GMO – Abemel, Carlos Pamplona: Sr. Carlos Pamplona lembrando que a comercialização do Eucalipto Transgênico foi aprovada e agora a ideia é encaminhar solicitação ao Ministério da Agricultura para trabalhar junto aos adidos para autorizar a utilização do mel produzido pelo Eucalipto Transgênico para consumo na Europa. **ENCAMINHAMENTO:** encaminhar solicitação a SRI, para trabalhar junto aos adidos, no sentido de que a Europa não venha a proibir a importação de mel oriunda da produção com Eucalipto Transgênico. **Responsável:** Carlos Pamplona da Abemel.

Encerramento: Finalizando, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e oito minutos, e eu, Eloisa Carla Rodrigues Carreira, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------